



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA RECORDE DE R\$ 106,6 MILHÕES COM CRESCIMENTO DE 76% NO 3T10.

São Paulo, 28 de outubro de 2010 – As informações trimestrais (ITR) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante o exercício de 2009, com aplicação a partir do exercício de 2010. Assim, este documento encontra-se de acordo com as novas regras contábeis aplicadas desde o 2.o trimestre de 2010 na Companhia, sendo o CPC-22 (Informações por Segmento) e o CPC-27 (Ativo Imobilizado) aqueles de maior impacto para análise econômico-financeira a seguir apresentada.

Contato RI

Marcos Tourinho

Diretor Adjunto de Relações com Investidores

Tel.: (0xx11) 3897-1111

Fax: (0xx11) 3897-1100

dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 3T10

Data 29 de outubro de 2010.

Português

10h00 (Horário de Brasília)

08h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3301 3000

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 48317099

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 973 409 9688

Senha: 15974938

Replay: +1 706 645 9291

Senha: 15974938

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 27/10/2010

R\$ 21,50 por Unit

Valor de Mercado: R\$ 2,8 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 244,3 milhões**, aumento de **47,0%** em relação aos R\$ 166,1 milhões registrados no 3T09. No acumulado do ano, houve crescimento de 25,5%.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 106,6 milhões** no 3T10, com aumento de **75,6%** em relação ao EBITDA do 3T09. A **margem** ficou em **43,6%**. Nos **9M10**, o **EBITDA** montou **R\$ 232,0 milhões**, incremento de 45,4% em relação aos 9M09.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 46,7 milhões** no **3T10**, frente ao lucro de R\$ 21,1 milhões do 3T09 (ajustado conforme as novas regras contábeis).
- A Companhia encerrou o **3T10** com um **saldo de caixa** de **R\$ 125,3 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 364,6 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **45,2%** no **3T10** frente ao 3T09, totalizando **276.339** contêineres, sendo **78% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas que contribuiu para o crescimento de contêineres cheios em **44,4%** na comparação trimestral. Nos **9M10**, houve crescimento de **28,4%** no volume operado, registrando **664.585** contêineres.
- O **Volume armazenado nos Terminais Portuários** alcançou **45.991** contêineres, um expressivo aumento de **56,7%** em relação ao 3T09. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou 19.848 contêineres, crescimento de **53,0%** em relação ao 3T09.
- Em função do vigoroso crescimento dos volumes e da tendência positiva para o resto do ano, a Companhia está revisando seu Guidance para o ano.



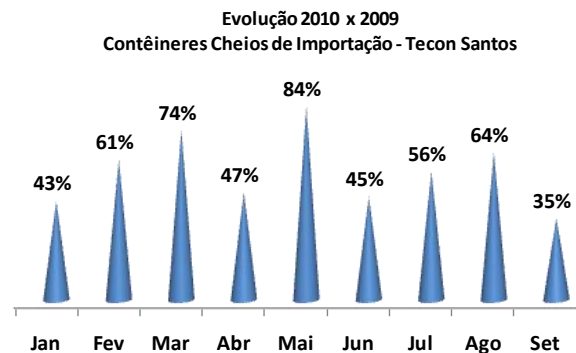
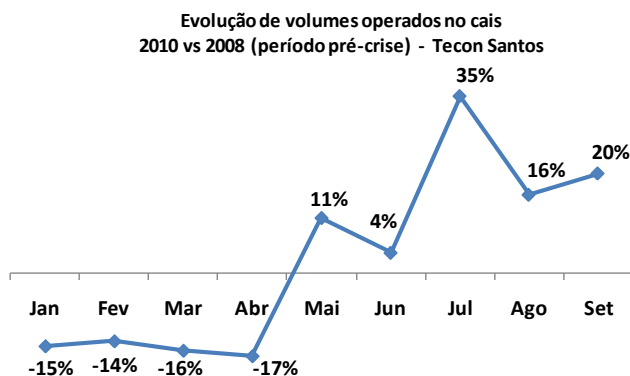
INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	276.339	190.281	45,2%	664.585	517.622	28,4%
Contêineres Cheios	215.099	148.948	44,4%	526.123	397.468	32,4%
Contêineres Vazios	61.240	41.333	48,2%	138.462	120.154	15,2%
Operações de armazenagem	45.991	29.359	56,7%	118.667	77.078	54,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.848	12.974	53,0%	52.128	38.670	34,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	42.061	23.401	79,7%	118.413	64.506	83,6%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A contínua recuperação do comércio mundial e a forte demanda doméstica por produtos estrangeiros dão neste ano impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **3T10** chegasse a **276.339** contêineres no **3T10**, aumento de expressivos **45,2%** em relação ao 3T09. O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **44,4%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas. No acumulado do ano, o volume de contêineres operados no cais cresceu **28,4%** em relação ao mesmo período de 2009, sendo **32,4%** de aumento de contêineres cheios.

No **Tecon Santos** os volumes operados mensalmente a partir de maio/2010 tem sido maiores que aqueles registrados em 2008. No 3T08 o terminal operou 215.022 contêineres, quantidade inferior aos **264.447** contêineres neste 3T10.



O **mix** de contêineres cheio-vazio registrou **78% de cheios** no **3T10**, pouco abaixo dos 80% do apresentado no primeiro semestre do ano devido: (i) ao aumento do fluxo de contêineres vazios ao exterior (exportação de vazios) para atender com maior rapidez aos mercados que irão exportar para o Brasil; e (ii) serviços extras de movimentação de contêineres vazios de clientes de outros terminais localizados na margem direita do Porto de Santos. Em relação ao 3T09 o **mix** manteve-se estável.

Os crescimentos trimestrais registrados por unidade de negócio foram de **45,2%** no Tecon Santos, **22,6%** no Tecon Imbituba e **64,7%** no Tecon Vila do Conde.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **56,7%** no **3T10** se comparado ao registrado no 3T09, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos e; (ii) ao aumento na taxa de retenção de

contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos que passou de 49% no 3T09 para **51%** no 3T10.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **53,0%** em relação ao mesmo período de 2009 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O volume de veículos (leves e pesados) registrado no Terminal de Veículos no 3T10 foi **79,7%** superior ao 3T09. Nos 9M10 este serviço registrou **83,6%** de aumento. O desempenho deste segmento de negócios também é influenciado pelo maior fluxo de importação de veículos no ano corrente em relação ao ano anterior.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	220,5	150,9	46,1%	543,1	429,3	26,5%
Operações de cais	153,2	105,3	45,5%	368,1	295,3	24,7%
Operações de armazenagem	67,3	45,6	47,6%	175,0	134,0	30,6%
LOGÍSTICA	48,6	32,9	47,7%	122,7	102,5	19,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	8,6	4,1	109,8%	20,7	12,2	69,7%
Consolidado	277,6	187,7	47,9%	686,1	543,7	26,2%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **47,9%** no 3T10, em relação ao 3T09. Na comparação do 9M10 em relação aos 9M09 a receita bruta registrou positivos **26,2%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **46,1%** no período, acompanhando o crescimento na movimentação. Nos 9M10, a **receita bruta** apresentou **26,5%** de aumento, pouco abaixo do crescimento da movimentação devido a menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de refrigerados, posicionamento para vistoria de contêineres e armazenagens extras de exportação no Tecon Santos, efeito observado a partir do 3T09.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **47,6%** no período, abaixo do crescimento de **56,7%** de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se à redução no preço médio de faturamento no Tecon Santos em decorrência básica da redução no valor CIF médio da carga, resultado da apreciação do real frente ao dólar de R\$ 1,84 no 3T09 para R\$ 1,74 no 3T10, uma vez que parte do faturamento com este serviço tem como base um percentual sobre o valor CIF (*Coast Insurance Freight*) da carga.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no 3T10 de **47,7%** em comparação ao 3T09, resultado do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **109,8%** no 3T10. O aumento no preço médio por unidade neste trimestre é resultado de maior participação de veículos pesados exportados e importados no período, em detrimento dos veículos leves.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 244,3 milhões** no **3T10**, aumento de **47,0%** em relação aos R\$ 166,1 milhões registrados no 3T09. Nos **9M10** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 605,5 milhões** frente aos R\$ 482,5 milhões no mesmo período de 2009, crescimento de **25,5%**.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	34,0	24,6	38,2%	83,2	69,2	20,2%
Custos com Pessoal	25,7	23,1	11,3%	71,5	67,2	6,4%
Arrendamento e Infraestrutura	11,7	9,7	20,6%	33,4	27,6	21,0%
Depreciação e Amortização	16,6	21,3	-22,1%	49,6	59,7	-16,9%
Outros Custos	12,4	4,7	163,8%	30,1	25,1	19,9%
Total	100,5	83,4	20,5%	267,7	248,8	7,6%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	10,6	6,4	65,6%	25,0	16,9	47,9%
Custos com Pessoal	8,8	6,4	37,5%	22,7	19,0	19,5%
Depreciação e Amortização	1,1	1,4	-21,4%	3,6	4,2	-14,3%
Outros Custos	7,7	6,9	11,6%	21,7	21,5	0,9%
Total	28,2	21,1	33,6%	73,0	61,7	18,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS*						
Custos com Movimentação	2,4	-	-	6,3	-	-
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	-	-	2,2	-	-
Depreciação e Amortização	2,3	-	-	6,8	-	-
Outros Custos	0,3	-	-	0,9	-	-
Total	5,9	-	-	16,3	-	-
Consolidado	134,5	104,4	28,8%	356,6	310,1	15,0%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 134,5 milhões** no **3T10**, um aumento de **28,8%** em relação ao registrado no 3T09. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento do volume operado.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **38,2%** em relação ao 3T09 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais, uma vez que este custo é variável conforme a quantidade operada no cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **11,3%** entre o **3T10** e o 3T09, como consequência do acordo coletivo de fevereiro/2010 no qual determina dentre outros fatores: (i) reajuste salarial de 4,36% no ano; e (ii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,0 milhões ano contra ano é essencialmente resultado da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Depreciação e Amortização: para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), desde o 2T10 e a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de **depreciação** e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação

de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução em **R\$ 4,7 milhões** entre o 3T09 e o **3T10**. Vale ressaltar que para efeitos de apuração do pagamento de IR/CSLL não houve mudança de metodologia.

Outros Custos: no 3T09 houve ressarcimento de valores pagos pela seguradora à Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos) decorrentes do acidente envolvendo o PT6 (portêiner #6) e o MHC (*mobile harbour crane*) em maio daquele ano. Cabe ressaltar que excluindo o efeito deste ressarcimento de seguro no 3T09, os outros custos teriam um aumento de 36% no 3T10 impactado pelo aumento de serviços de apoio à operação contratados com o crescimento do volume.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **65,6%** no **3T10** em relação ao 3T09, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário em 10%.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **37,5%** na comparação do **3T10** resultado do aumento no quadro de funcionários neste ano para atender maior demanda e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	1,7	1,9	-10,5%	9,5	8,3	14,5%
Gerais e Administrativas	3,7	5,0	-26,0%	16,0	18,8	-14,9%
Total	5,4	6,9	-21,7%	25,5	27,1	-5,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	2,6	1,5	73,3%	6,9	5,3	30,2%
Gerais e Administrativas	3,0	3,1	-3,2%	9,1	8,4	8,3%
Total	5,6	4,6	21,7%	16,0	13,7	16,8%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	12,7	12,8	-0,8%	37,0	36,9	0,3%
Amortização de ágio	4,2	4,1	2,4%	12,4	12,7	-2,4%
Total	16,9	16,9	0,0%	49,4	49,6	-0,4%
Consolidado	27,9	28,3	-1,4%	90,7	90,4	0,3%

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram **R\$ 27,9 milhões** no **3T10**, uma redução de **1,4%** em relação ao registrado no 3T09.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Despesas de Vendas: apesar do crescimento do volume de contêineres armazenados no período, esta despesa apresentou redução de **10,5%** devido a reversão de provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 1,7 milhão.

Despesas Gerais e Administrativas: apresentou redução de **26,0%** no **3T10** em relação ao 3T09 devido essencialmente à distratos efetuados com serviços de assessoria e consultoria ao longo de 2009. Cabe ressaltar que para folha de pagamentos, foi aplicado um reajuste salarial conforme acordo coletivo de fevereiro/2010 de 4,36% e ficou estabelecido a manutenção do regime de banco de horas para os funcionários da área administrativa.

LOGÍSTICA

Despesas de Vendas: o crescimento de **73,3%** acompanhou a evolução dos serviços de armazenagem nas unidades retro-portuárias da Santos Brasil Logística no Porto de Santos e Imituba.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	3T10	Margem (%)	3T09	Margem (%)	Var. (%)	9M10	Margem (%)	9M09	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	106,2	54,4%	69,3	50,2%	53,2%	240,4	49,7%	179,4	45,4%	34,0%
Logística	9,2	22,2%	4,1	14,8%	124,4%	20,6	19,6%	17,1	19,5%	20,5%
Terminal de Veículos*	3,8	51,3%	-	-	-	7,8	44,7%	-	-	-
Corporativo	(12,7)	-	(12,8)	-	-	(36,7)	-	(36,9)	-	-
Consolidado	106,6	43,6%	60,7	36,6%	75,6%	232,0	38,3%	159,6	33,1%	45,4%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T10** montou **R\$ 106,2 milhões**, com **margem EBITDA** de **54,4%** e crescimento de **53,2%** na comparação com o 3T09, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos e; (iii) maior quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 111,2 milhões** com expressiva **margem de 58,9%** no **3T10**, o Tecon Imbituba ainda em fase de maturação, fechou o **3T10** com **EBITDA** negativo de **R\$ 4,7 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** negativo de **R\$ 300 mil**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **3T10** apresentou aumento de **124,4%** frente ao 3T09, essencialmente devido: (i) ao incremento da movimentação de cargas de importação e; (ii) efeitos gerados por economias de escala no terminais retro-portuários.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
EBITDA	106,6	60,7	75,6%	232,0	159,6	45,4%
Depreciação e Amortização	(24,6)	(27,4)	-10,2%	(73,8)	(77,6)	-4,9%
EBIT	82,0	33,3	146,2%	158,2	82,0	92,9%
Resultado Financeiro	4,6	10,5	-56,2%	(18,0)	12,1	-
IRPJ / CSLL	(34,5)	(22,2)	55,4%	(65,6)	(45,7)	43,5%
Participações – resultado	(5,4)	(0,6)	800,0%	(7,3)	(1,6)	356,3%
Empregados - PPR	(5,7)	(1,1)	418,2%	(8,0)	(3,3)	142,4%
Minoritários	0,3	0,6	-50,0%	0,7	1,6	-56,3%
Lucro / Prejuízo do Período	46,7	21,1	121,3%	67,3	46,7	44,1%

O **Lucro Líquido** cresceu **121,3%** no **3T10** ante 3T09, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações. Nos **9M10** o *bottom line* da Companhia montou **R\$ 67,3 milhões**, mesmo com o impactado do Resultado Financeiro negativo de R\$ 18,0 milhões nos 9M10, comparado ao Resultado Financeiro positivo de R\$ 12,1 milhão no mesmo período de 2009.

O **Resultado Financeiro** registrou positivos **R\$ 4,6 milhões** neste **3T10**, essencialmente devido a: (i) ganhos com aplicações financeiras no montante de R\$ 3,6 milhões; (ii) ganhos líquidos com contabilização do ajuste a valor presente do contrato de

swap da CCE no valor de R\$ 2,8 milhões, **sem efeito caixa** e (iii) ganhos com variações cambiais e contratos de swap no valor de R\$ 11,9 milhões. Houve também provisão dos juros sobre as captações de recursos no valor de R\$ 14,0 milhões.

O crescimento do **IR/CSLL Consolidado** neste 3T10 é resultado de maior lucro operacional do Tecon Santos e da Santos Brasil Logística.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2010	30/06/2010	Var. (%)	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	62,5	57,5	8,7%	229,3	-72,7%
	Estrangeira *	103,0	90,5	13,8%	73,9	39,4%
Longo Prazo	Nacional	75,5	72,5	4,1%	5,2	1351,9%
	Estrangeira *	249,0	294,2	-15,4%	332,9	-25,2%
Endividamento Total		490,0	514,7	-4,8%	641,3	-23,6%
Disponibilidades		125,3	137,1	-8,6%	318,2	-60,6%
Dívida Líquida		364,6	377,6	-3,4%	323,1	12,8%

* considerando swap de indexadores *plain vanilla* das Cédulas de Créditos de Exportação (CCE).

A **Dívida Líquida** cresceu **12,8%** quando comparado a 31/12/2009.

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 490,0 milhões** em 30 de setembro de 2010, com redução de **4,8%** em relação ao saldo de R\$ 514,7 milhões registrado em 30 de junho de 2010, resultado essencialmente do pagamento da primeira parcela das Cédulas de Crédito de Exportação (CCE) no valor de R\$ 13,9 milhões.

A redução em R\$ 11,8 milhões nas **Disponibilidades** do 2T10 para o **3T10** é consequência: (i) da geração de caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$ 79,2 milhões; (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; e (iii) das atividade com empréstimos e financiamentos, sendo o pagamento de primeira amortização e juros das CCE o principal fator.

INVESTIMENTOS

(R\$ Milhões)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	53,3	47,0	13,4%	109,1	142,8	-23,6%
Tecon Santos	9,1	21,9	-58,4%	14,6	62,4	-76,6%
Tecon Imbituba	43,6	24,1	80,9%	92,8	68,6	35,3%
Tecon Vila do Conde	0,6	1,0	-40,0%	1,7	11,8	-85,6%
LOGÍSTICA	4,8	1,4	242,9%	10,9	6,4	70,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-	-	0,6	-	-
Consolidado	58,1	48,4	20,0%	120,7	149,3	-19,2%

Os investimentos totalizaram **R\$ 58,1 milhões** no **3T10**. O volume investido neste trimestre continua essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba. No **acumulado do ano**, o **Tecon Imbituba** absorveu 77% do total investido pela Companhia.



PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2010

Em virtude do vigoroso crescimento do volume operado no 3.o trimestre, acima das expectativas, e uma tendência positiva para o final do ano, a Companhia está revendo o Guidance para 2010 conforme o quadro abaixo.

	NOVO 2010	ANTERIOR 2010	REALIZADO 2009
VOLUME	1.400.000 TEUs	1.330.000 TEUs	1.048.895 TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 320,0 milhões	R\$ 290,0 milhões	R\$ 225,0 milhões
Margem EBITDA	39,0 %	38,0 %	34,1%
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 173,0 milhões	R\$ 137,0 milhões	R\$ 197,1 milhões

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O aumento do CAPEX em R\$ 36 milhões é resultado principalmente da aceleração dos investimentos no Tecon Imbituba com o objetivo de concluir a 2.a fase da construção do terminal em meados de 2011.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

GLOSSÁRIO

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Mobile Harbour Crane - Guindaste de cais sobre rodas, cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Portêiner - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

TEU ou TEUS - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

TEV - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

TUP - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2010

Data: 29 de outubro de 2010

Em português:

10h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3301 3000
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 48317099

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Em inglês:

12h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 973 409 9688
Senha: 15974938
Replay: +1 706 645 9291
Senha: 15974938

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

APIMEC – Resultados do 3.o trimestre de 2010

Data: 9 de novembro de 2010

Local: Hotel Caesar Park Faria Lima – Rua das Olimpíadas, 205 – Vila Olímpia - Brasil

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T10

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	220.549	48.559	8.608	-	(124)	277.592
Deduções da receita	25.153	6.498	1.182	-	(13)	33.270
Receita operacional líq.	195.396	41.611	7.426	-	(111)	244.322
Custo dos serviços	100.532	28.195	5.845	-	(111)	134.461
Lucro bruto	94.864	13.416	1.581	-	-	109.861
Despesas operacionais	5.351	5.613	44	16.864	-	27.872
EBIT	89.513	7.803	1.537	(16.864)	-	81.989
Depreciação/amortização	16.715	1.447	2.270	4.176	-	24.608
EBITDA	106.228	9.250	3.807	(12.688)	-	106.597
Resultado financeiro	-	-	-	(4.598)	-	(4.598)
Equivalência patrimonial	-	-	-	54.802	(54.802)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	34.485	-	34.485
Participações- resultado	-	-	-	5.415	-	5.415
Empregados - PPR	-	-	-	5.686	-	5.686
Minoritários	-	-	-	(271)	-	(271)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.687

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M10

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	543.095	122.742	20.680	-	(414)	686.103
Deduções da receita	59.476	17.804	3.318	-	(40)	80.558
Receita operacional líq.	483.619	104.938	17.362	-	(374)	605.545
Custo dos serviços	267.720	73.000	9.499	-	(374)	296.635
Lucro bruto	215.899	31.938	1.064	-	-	248.901
Despesas operacionais	25.523	15.957	97	49.121	-	90.698
EBIT	190.376	15.981	967	(49.121)	-	158.203
Depreciação/amortização	49.979	4.590	6.799	12.409	-	73.777
EBITDA	240.355	20.571	7.766	(36.712)	-	231.980
Resultado financeiro	-	-	-	18.021	-	18.021
Equivalência patrimonial	-	-	-	101.195	(101.195)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	65.562	-	65.562
Participações-resultado	-	-	-	7.286	-	7.963
Empregados - PPR	-	-	-	7.963	-	7.963
Minoritários	-	-	-	(677)	-	(677)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	67.334



Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T09 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	154.927	32.890	-	-	(149)	187.668
Deduções da receita	16.735	4.865	-	-	(38)	21.562
Receita operacional líq.	138.192	28.025	-	-	(111)	166.106
Custo dos serviços	83.442	21.077	-	-	(111)	104.408
Lucro bruto	54.750	6.948	-	-	-	61.698
Despesas operacionais	6.924	4.550	-	16.878	-	28.352
EBIT	47.826	2.398	-	(16.878)	-	33.346
Depreciação/amortização	21.512	1.745	-	4.105	-	27.362
EBITDA	69.338	4.143	-	(12.773)	-	60.708
Resultado financeiro	-	-	-	(10.519)	-	(10.519)
Equivalência patrimonial	-	-	-	30.527	(30.527)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	22.195	-	22.195
Participações no resultado	-	-	-	562	-	562
Empregados - PPR	-	-	-	1.120	-	1.120
Minoritários	-	-	-	(558)	-	(558)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.108

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M09 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	441.538	102.523	-	-	(384)	543.677
Deduções da receita	46.485	14.739	-	-	(38)	61.186
Receita operacional líq.	395.053	87.784	-	-	(346)	482.491
Custo dos serviços	248.739	61.708	-	-	(346)	310.101
Lucro bruto	146.314	26.076	-	-	-	172.390
Despesas operacionais	27.134	13.700	-	49.588	-	90.422
EBIT	119.180	12.376	-	(49.588)	-	81.968
Depreciação/amortização	60.188	4.701	-	12.705	-	77.594
EBITDA	179.368	17.077	-	(36.883)	-	159.562
Resultado financeiro	-	-	-	(12.082)	-	(12.082)
Equivalência patrimonial	-	-	-	84.090	(84.090)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	45.740	-	45.740
Participações no resultado	-	-	-	1.630	-	1.630
Empregados - PPR	-	-	-	3.253	-	3.253
Minoritários	-	-	-	(1.623)	-	(1.623)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.680



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Balanço Patrimonial Consolidado –30/09/2010 e 31/12/2009 – R\$ mil

ATIVO	30/09/2010	31/12/2009
Ativo Total	1.948,4	2.079,9
Ativo Circulante	240,7	394,2
Disponibilidades	125,3	318,2
Créditos	83,1	55,1
Estoques	7,2	5,5
Outros	25,3	15,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	149,2	137,0
Créditos Diversos	149,2	137,0
Ativo Permanente	1.558,5	1.548,8
Imobilizado	911,2	883,8
Intangível	647,3	665,0

PASSIVO	30/09/2010	31/12/2009
Passivo Total	1.948,4	2.080,0
Passivo Circulante	277,1	501,6
Empréstimos e Financiamentos	128,6	303,2
Debêntures	37,1	-
Fornecedores	35,7	116,2
Impostos, Taxas e Contribuições	24,3	19,7
Dividendos a Pagar	-	31,5
Provisões	32,7	23,3
Outros	18,6	7,7
Passivo Exigível a Longo Prazo	460,1	441,9
Empréstimos e Financiamentos	258,2	338,1
Debêntures	66,0	-
Provisões	79,9	68,3
Outros	56,1	35,5
Part. De Acionistas Não Controladores	(0,6)	(4,7)
Patrimônio Líquido	1.211,8	1.141,3
Capital Social Realizado	1.042,1	1.042,1
Reservas de Capital	28,9	28,9
Reservas de Lucro	49,7	49,7
Ajustes de Avaliação Patrimonial	23,8	20,6
Lucro/Prejuízos Acumulados	67,3	-